

## LÍNGUA PORTUGUESA

## TEXTO – COMO MUDAR O RUMO

Desde que a humanidade deixou de se preocupar apenas em sobreviver às doenças para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra, outro incômodo passou a ter prioridade. Voltando seu olhar ao redor, como se só então pudessem fazê-lo sem medo de contágio, os homens descobriram a pobreza e a terrível desigualdade social. Os que acumularam riqueza só pensavam em amealhar cada vez mais. Os que estavam no pé da pirâmide dificilmente conseguiam subir, a não ser com a ajuda de mãos caridosas.

Diferentemente daqueles que enxergam na ajuda filantrópica a única saída para este dilema milenar, há muitos que acreditam na força e na potência dos seres humanos, desde que lhes seja dada uma chance de se fazer ouvir por quem tem poder e capital.

1. Em função do que é lido no texto, o título "Como mudar o rumo" deve referir-se:
  - (A) à mudança das preocupações da humanidade;
  - (B) à substituição das doenças pelas preocupações sociais;
  - (C) ao comportamento diferente dos que amealharam grandes riquezas;
  - (D) aos que acreditam em algo mais do que a ajuda filantrópica para sanar problemas sociais;
  - (E) ao encaminhamento dos necessitados para a ajuda filantrópica.
2. "Desde que a humanidade deixou de se preocupar apenas em sobreviver às doenças para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra, outro incômodo passou a ter prioridade"; a nova forma dessa frase que altera o seu sentido original é:
  - (A) Outro incômodo passou a ter prioridade, desde que a humanidade deixou de se preocupar apenas em sobreviver às doenças para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra;
  - (B) Desde que a humanidade deixou de se preocupar apenas em sobreviver às doenças, outro incômodo passou a ter prioridade, para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra;
  - (C) Desde que a humanidade deixou de se preocupar, para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra, apenas em sobreviver às doenças, outro incômodo passou a ter prioridade;
  - (D) Outro incômodo passou a ter prioridade, desde que a humanidade deixou de se preocupar, para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra, apenas em sobreviver às doenças;
  - (E) Desde que a humanidade, para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra, deixou de se preocupar apenas em sobreviver às doenças, outro incômodo passou a ter prioridade.
3. "para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra"; o significado de "sobrevida" no texto é:
  - (A) prolongamento da vida além de limite dado;
  - (B) tudo o que ocorre em seguida à vida terrena;
  - (C) a continuidade da vida após o desaparecimento de outros;
  - (D) a sobrevivência com qualidade de vida;
  - (E) a continuidade da vida na Terra com poucas espécies que escaparam da extinção.
4. A expressão "ter prioridade" equivale semanticamente a "ser prioritário"; a alternativa abaixo que mostra uma equivalência EQUIVOCADA é:
  - (A) ter pressa = ser apressado;
  - (B) ter problemas = ser problemático;
  - (C) ter dificuldades = ser deficiente;
  - (D) ter preocupações = ser preocupado;
  - (E) ter desinteresse = ser desinteressado.
5. Ao dizer que "outro incômodo passou a ter prioridade", pode-se deduzir que:
  - (A) a situação anterior não era incômoda;
  - (B) passam a existir dois incômodos prioritários;
  - (C) o problema anterior foi solucionado;
  - (D) o incômodo anterior foi momentaneamente esquecido;
  - (E) outro incômodo fez com que o anterior ficasse em segundo plano.
6. "Voltando seu olhar ao redor, os homens descobriram a pobreza..."; a alternativa que mostra uma forma desenvolvida do gerúndio "voltando" que é adequada ao contexto é:
  - (A) antes de voltarem;
  - (B) quando voltaram;
  - (C) se voltassem;
  - (D) apesar de voltarem;
  - (E) embora voltassem.
7. "os homens descobriram a pobreza e a terrível desigualdade social"; a alternativa que mostra uma forma INADEQUADA dessa frase por alterar o seu sentido original é:
  - (A) A pobreza foi descoberta pelos homens, juntamente com a terrível desigualdade social;
  - (B) A pobreza e a terrível desigualdade social foram descobertas pelos homens;
  - (C) A pobreza e a terrível desigualdade social, os homens as descobriram;
  - (D) Os homens descobriram, além da pobreza, a terrível desigualdade social;
  - (E) Pela terrível desigualdade social, os homens descobriram a pobreza.
8. "Os que acumularam riqueza só pensavam em amealhar cada vez mais"; a alternativa que mostra a reescritura dessa mesma frase em que a mudança de posição da palavra só NÃO altera o sentido original é:
  - (A) Só os que acumularam riqueza pensavam em amealhar cada vez mais;
  - (B) Os que só acumularam riqueza, pensavam em amealhar cada vez mais;
  - (C) Os que acumularam só riqueza pensavam em amealhar cada vez mais;
  - (D) Os que acumularam riqueza pensavam só em amealhar cada vez mais;
  - (E) Os que acumularam riqueza pensavam em amealhar só cada vez mais.

9. "Os que estavam ao pé da pirâmide dificilmente conseguiam subir"; os que estão "ao pé da pirâmide" são:
- (A) os desejosos de progredir socialmente;
  - (B) os de classe social mais alta;
  - (C) os que ajudam os demais a subir socialmente;
  - (D) os mais pobres;
  - (E) os que acreditam na força e na potência dos seres humanos.
10. "desde que lhes seja dada uma chance de se fazer ouvir"; o conectivo "desde que" expressa uma:
- (A) condição;
  - (B) situação temporal;
  - (C) comparação;
  - (D) causa;
  - (E) concessão.

**INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E SAÚDE**

11. O Datasus possui em suas bases de dados estatísticas vitais, séries históricas epidemiológicas, de morbidade, e de assistência à saúde, cadastros da rede assistencial (hospitalar e ambulatorial), bem como informações demográficas e sócio econômicas. Esse amplo banco de dados, de acordo com a proposta do Ministério da Saúde, tem como finalidade principal:
- Permitir à população conhecer os dados de saúde do país.
  - Servir de subsídios para análise objetiva da situação sanitária, tomada de decisões baseadas em evidências e programação de ações de saúde.
  - Dar subsídios aos profissionais de saúde para orientar sua prática profissional.
  - Servir de subsídios para que os conselhos municipais de saúde possam melhor fiscalizar as ações do executivo municipal na área da saúde.
  - Facilitar a formulação das políticas de saúde pelos Estados e municípios.
12. De acordo com informações do próprio site na Internet, a rede de bibliotecas da Fiocruz tem como objetivo:
- Agilizar o acesso aos produtos e serviços bibliográficos disponíveis na instituição, respeitando as linhas de acervo e a área de atuação de cada uma das dez bibliotecas integrantes.
  - Maximizar o uso das coleções existentes nos diferentes acervos, mesclando as coleções quando necessário às demandas dos usuários finais.
  - Disseminar as informações contidas nos documentos básicos das coleções, maximizando o uso dos acervos disponíveis.
  - Organizar, buscar e disseminar informações necessárias ao andamento dos projetos e pesquisas institucionais, prioritariamente.
  - Desenvolver coleções e métodos de acesso às mesmas, provendo os usuários com informações relevantes e pertinentes as suas pesquisas e projetos.
13. A Fiocruz edita vários periódicos destinados a divulgar pesquisas, estudos e notícias na área de Saúde. De acordo com o próprio site na Internet, estes periódicos são:
- Saúde Pública; Cadernos de Ensino e Pesquisa; Memórias do Instituto Oswaldo Cruz; Ciência, Saúde e Sociedade.
  - Cadernos de Divulgação em Saúde; Pesquisa e Informação na Fiocruz; Memórias do Instituto Oswaldo Cruz.
  - Saúde e Sociedade; Revista de Saúde Pública; Cadernos de Ensino e Pesquisa; Memórias do Instituto Oswaldo Cruz.
  - Pesquisa e Educação em Saúde; Perspectivas de Saúde e Sociedade; Memórias do Instituto Oswaldo Cruz; Trabalho, Saúde e Educação.
  - Cadernos de Saúde Pública; História, Ciências, Saúde – Manguinhos; Memórias do Instituto Oswaldo Cruz; Trabalho, Educação e Saúde.
14. A BIREME, de acordo com seu site na Internet, tem como missão:
- Desenvolver estudos e pesquisa na área da informação em Saúde.
  - Desenvolver coleções em âmbitos local, regional e nacional voltadas para problemas da Saúde.
  - Contribuir para o desenvolvimento da saúde fortalecendo e ampliando o fluxo de informação em ciências da Saúde.
  - Contribuir para o desenvolvimento de bibliotecas latino-americanas e caribenhas, auxiliando a melhoria do bem estar das sociedades dessas regiões.
  - Estimular o acesso a informações em saúde, garantindo assim a ampla disseminação de estudos e pesquisas de interesses regional e nacional.
15. A ASIS&T - American Society for Information Science and Technology, criada em 1937, tem como objetivo básico:
- Ser a sociedade para profissionais da informação em busca de novas e melhores teorias, técnicas e tecnologias para melhorar o acesso à informação.
  - Congregar profissionais da informação de diferentes países para troca de informações sobre pesquisas em Ciência da Informação.
  - Incentivar e financiar pesquisas sobre metodologias e tecnologias relacionadas à seleção, processamento e disseminação da informação.
  - Coordenar e disseminar resultados de pesquisas que estimulem a adoção de novos métodos, técnicas e tecnologias de gestão e disseminação da informação.
  - Desenvolver e/ou estimular o desenvolvimento de tecnologias e metodologias que resultem em mais amplo e irrestrito acesso à informação.
16. O Ministério da Saúde vem implantando nos últimos anos o Cartão Nacional de Saúde também denominado "Prontuário Eletrônico do Paciente" que deverá ser um instrumento que possibilitará a vinculação dos procedimentos executados no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) ao usuário, ao profissional que os realizou e também à unidade de saúde onde foram realizados. A implantação desse instrumento tem como pressuposto que:
- O usuário do SUS poderá ter acesso a suas informações de saúde valorizando a autonomia e conhecimento do cidadão.
  - O usuário do SUS poderá ser atendido apenas na unidade ambulatorial e hospitalar à qual está vinculado.
  - As instituições gestoras do sistema de saúde poderão controlar com maior eficiência o trabalho dos profissionais de saúde na rede de prestação de serviços.
  - As atividades de uso preventivo e relacionadas a vigilância à saúde não estarão vinculadas ao sistema do Cartão Nacional de Saúde.
  - O sistema de saúde deverá estar totalmente informatizado para iniciar a implantação do cartão pois a interligação do sistema é fundamental para seu funcionamento.

17. O conceito de redes está associado a computadores de maneira geral e à Internet. O conceito de sistemas, embora também associado a computadores, é mais antigo, e sua moderna conceituação, no contexto da Teoria Geral dos Sistemas, é atribuída a autores como Bertalanffy, Churchman e Mattessich. De acordo com estes autores, sistema pode ser conceituado como:
- Um complexo de componentes que se intercomunicam para intercâmbio de funções ou atribuições.
  - Um grupo de elementos interdependentes e inter-relacionados formando um todo complexo.
  - Um grupo de pessoas e/ou máquinas trabalhando interativa e inter-relacionadamente.
  - Um conjunto de funções compartilhadas por máquinas que se interligam e intercomunicam.
  - Um grupo de objetivos e/ou funções interligando elementos aparentemente desconectados.
18. Embora a Internet utilize mais, para buscas em linha, vocabulários lineares, o tesouro ainda é uma ferramenta valiosa para redes e sistemas especializados. Pode ser definido como:
- Conjunto de termos interligados por relações de sinonímia, referentes a uma determinada área de assunto.
  - Vocabulário controlado automaticamente (sistema computacional) para melhor indexação e recuperação de informações em determinada área do conhecimento.
  - Termos extraídos dos textos da base de dados, interconectados por ligações de sinonímia e pertinência, cobrindo uma área específica.
  - Conjunto de termos formando um vocabulário especializado, criado por especialistas na área de assunto a que o tesouro se refere.
  - Vocabulário controlado de termos relacionados semântica e genericamente, cobrindo uma área de assunto específica.
19. Os índices de citações são instrumentos utilizados para uma série de avaliações da literatura, no todo ou em parte, como autores e títulos de periódicos. Os índices mais conhecidos são os publicados pelo Institute for Scientific Information:
- Health Sciences Citation Index; Science Citation Index; Technology and Science Citation Index.
  - Arts and Humanities Citation Index; Science and Technology Citation Index; Psychological Sciences Citation Index.
  - Science Citation Index; Social Sciences Citation Index; Arts & Humanities Citation Index.
  - Social Sciences Citation Index; Health Sciences Citation Index; Science & Technology Citation Index.
  - Health and Agriculture Citation Index; Science & Technology Citation Index; Social Sciences Citation Index.
20. O Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT – é pioneiro na área de Ciência da Informação no País. Sua data de criação e designação:
- 1954, Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação.
  - 1950, Instituto Brasileiro de Informação Científica e Técnica.
  - 1952, Instituto de Informação em Ciências e áreas correlatas.
  - 1953, Instituto Brasileiro de Informação em Ciências, Ciências Sociais e Tecnologia.
  - 1955, Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação em Ciência e Tecnologia.
21. Sobre a BIREME – Biblioteca Regional de Medicina – pode-se afirmar:
- É um centro de informação, criado no Brasil em 1965, em cooperação com a UNESCO, para atender aos problemas de informação na área biomédica.
  - É um centro voltado para os problemas de informação nas áreas de Saúde e correlatas, criado em 1962 em cooperação com a Organização Mundial da Saúde.
  - É um centro criado em cooperação com países latino-americanos, desde 1966, voltado para os problemas informação biomédica.
  - É um centro especializado da OPAS, estabelecido no Brasil desde 1967, em colaboração com Ministério da Saúde, Ministério da Educação, Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo e Universidade Federal de São Paulo.
  - É um centro especializado mantido pelos Ministérios da Saúde e da Educação desde 1969, em convênio com países da América Latina e Caribe.
22. A 2ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde, 2004, nas estratégias de Difusão dos Avanços Científicos e Tecnológicos recomenda:
- Eleger indicadores de avaliação e formas de difusão da produção científica valorizando as publicações nacionais e outras formas de disseminação dos resultados de pesquisa buscando favorecer a disseminação de informações científicas para a sociedade.
  - Divulgar amplamente resultados de pesquisas relevantes para o bem estar social, notadamente aquelas referentes a AIDS.
  - Eleger conjunto de revistas científicas brasileiras que serão encarregadas, prioritariamente, da difusão e divulgação de resultados de pesquisa de interesse nacional e internacional.
  - Fomentar pesquisas nas áreas de disseminação e difusão de informações, visando instrumentalizar pesquisadores, profissionais e a sociedade como um todo com ferramentas capazes de atuar com velocidade e precisão nas necessidades de informação especializada em Saúde.
  - Estabelecer critérios para o financiamento e fomento de pesquisas na área de Saúde e repassá-los aos órgãos especializados em fomento e financiamento de pesquisas.

23. Um dos maiores desafios para o SUS é a integração dos sistemas de informação desenvolvidos ao longo dos anos por várias instituições, como os antigos Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (INAMPS) e o DATATREV, e por sistemas do Ministério da Saúde como o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), e o Sistema Nacional de Informações Toxicológicas (SINITOX), entre outros. Esses sistemas desenvolvidos para atender a demandas específicas em determinados contextos e com tecnologias disponíveis nas épocas que foram desenvolvidos, levaram a um quadro cujo principal desafio nos dias de hoje é:

- (A) Atualizar tecnologicamente os sistemas existentes.
- (B) Montar bases de dados com todos os bancos o que permitirá uma visão conjunta dos diversos indicadores de saúde.
- (C) Estabelecer metodologias para divulgação das informações disponíveis.
- (D) Integrar os sistemas existentes para evitar a duplicidade na coleta de dados e permitir análises mais consistentes e integrais da situação de saúde.
- (E) Elaborar relatórios que contenham as séries históricas da evolução da saúde no país.

24. Em seu trabalho "Complexo Industrial da Saúde: Desafios para uma Política de Inovação e Desenvolvimento", incluído na "Saúde no Brasil, Contribuições para a Agenda de Prioridades de Pesquisa" (2004), Carlos A. G. Gadelha corrobora dados já divulgados na literatura, e afirma, em relação ao desenvolvimento científico:

- (A) O país necessita urgentemente de maiores investimentos na pesquisa básica em Saúde, uma vez que os resultados obtidos pelos pesquisadores ainda não responderam às reais necessidades da Sociedade.
- (B) O país tem envidado esforços para preencher as lacunas no atendimento à saúde em diferentes comunidades regionais – mas devido principalmente à extensão territorial do País os esforços têm que ser incrementados.
- (C) Há indícios de que os problemas na área de atendimento em Saúde estejam sendo solucionados lentamente, sem atender às necessidades básicas de diferentes comunidades locais e regionais.
- (D) O país vem seguindo o padrão internacional de suporte à atividade científica em Saúde, tendo o Brasil evoluído favoravelmente tanto nas publicações científicas quanto pela qualidade dos trabalhos desenvolvidos.
- (E) Apesar dos esforços já desenvolvidos na área de pesquisa em Saúde, quando comparado a esforços de outros países, o Brasil tem uma posição desfavorável e incompatível com as metas a serem alcançadas.

25. No mesmo trabalho Carlos A. G. Gadelha, em relação aos resultados da política nacional em termos tecnológicos, conclui:

- (A) Há um descompasso tecnológico no Brasil entre a Saúde e outras áreas de pesquisa. Enquanto o investimento em Saúde tende a apresentar resultados positivos apesar dos baixos investimentos, outras áreas com um investimento maior tendem a apresentar resultados menos favoráveis.
- (B) Há um atraso tecnológico do Brasil em relação aos países desenvolvidos. As patentes depositadas no INPI pelos brasileiros representam apenas 3% das depositadas pelos não-residentes (Incluindo-se aí as empresas estrangeiras que atuam no território nacional).
- (C) O atraso verificado no país deve-se sobretudo ao custo dos equipamentos necessários ao desenvolvimento da pesquisa tecnológica, equipamentos esses importados de vários países desenvolvidos, em condições desfavoráveis para o Brasil.
- (D) O avanço das pesquisas tecnológicas deu-se em detrimento dos avanços da pesquisa básica, tendo em vista os investimentos e capital de custeio dos equipamentos exigidos pela tecnologia.
- (E) Há um equilíbrio salutar entre o desenvolvimento da pesquisa básica e da pesquisa tecnológica em Saúde. As diferenças existentes são minimizadas pelos resultados obtidos em ambas as atividades.

26. Em relação à computação, a Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde, recomenda:

- (A) Desenvolvimento tecnológico com base na adoção de softwares e componentes de ampla aceitação internacional.
- (B) Desenvolvimento tecnológico com base em linguagens, softwares, padrões e componentes desenvolvidos no País.
- (C) Ampliação do parque tecnológico com aceitação e adoção de todos os softwares e componentes computacionais de interesse nacional.
- (D) Restrição do parque tecnológico para adoção de softwares e componentes estrangeiros.
- (E) Desenvolvimento tecnológico com base em componentes, padrões abertos e softwares livres.

27. A Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde tem como pressuposto:

- (A) Ampliar a capacidade do Estado em prover assistência para a população brasileira como um todo.
- (B) Desenvolver programas assistenciais de baixo custo e alto benefício, visando sobretudo grupos sociais de menor poder aquisitivo.
- (C) Estimular programas e projetos voltados para a Saúde em geral, visando o bem estar da população como um todo, considerando principalmente as políticas sociais.
- (D) Controlar os progressos e avanços da área de Saúde e correlatas, visando sua divulgação e adoção para melhoria do bem estar social.
- (E) Respeitar as necessidades nacionais e regionais de saúde e aumentar a indução seletiva para a produção de conhecimentos e bens materiais e processuais nas áreas prioritárias para o desenvolvimento das políticas sociais.

28. A ASIS & T edita uma publicação das mais importantes para a Ciência da Informação, contendo artigos de revisão dos tópicos considerados relevantes para a área:

- (A) American Review of Basic and Applied Information Science.
- (B) Annual Papers in Scientific and Technological Information.
- (C) Annual Review of Information Science and Technology.
- (D) American Review of Information Science and Technology.
- (E) Annual Review of Information for Scientific and Technological Development.

29. A Bibliometria, disciplina da Ciência da Informação utilizada em processos de avaliação, denota:

- (A) Conjunto de métodos para avaliar qualitativamente autores e produtores de informação.
- (B) Campo de estudo que utiliza métodos matemáticos e estatísticos para investigar e quantificar os processos de comunicação escrita.
- (C) Sub-área da Ciência da Informação voltada para a avaliação.
- (D) Conjunto de leis e princípios descritivos utilizados na avaliação de usuários e seus processos de acesso à informação.
- (E) Campo de estudo voltado para a Estatística e Matemática utilizando resultados de pesquisa para compor quadros avaliativos.

30. A Política Nacional de Informação e Informática em Saúde afirma: "há um consenso sobre a importância central da informação para avaliar o sucesso das políticas de saúde". Nesse contexto, informações epidemiológicas, financeiras, orçamentárias, legais, normativas, sócio-econômicas, demográficas e sobre recursos físicos e humanos são fundamentais para o processo de tomada de decisões e no planejamento de ações da saúde. Em vista da afirmativa acima, quais são os fatores fundamentais para que o sistema de informações atinja esses objetivos:

- (A) A descentralização do sistema de saúde.
- (B) A contratação de recursos humanos especializados para o sistema de saúde.
- (C) A participação da sociedade no sistema de coleta de dados.
- (D) A informatização do sistema de informação.
- (E) A qualidade e fidedignidade dos dados.

**INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA EM SAÚDE**

31. A lei 10973/2004, que dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica, define inovação como:
- Criação de produtos ou processos de cunho industrial ou industrializável.
  - Desenvolvimento de processos ou produtos ainda não patenteados no mercado nacional.
  - Introdução, no mercado brasileiro, de novos produtos ou processos resultantes de pesquisas financiadas por organismos brasileiros ou estrangeiros.
  - Introdução de mecanismos que permitam aperfeiçoar produtos ou serviços em âmbito nacional ou internacional.
  - Introdução de novidade ou aperfeiçoamento no ambiente produtivo ou social que resulte em novos produtos, processos ou serviços.
32. Dentre as principais estratégias de Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde, encontramos:
- Estímulo à produtividade através apoios e incentivos à formação de novos grupos de pesquisa.
  - Aprimoramento da capacidade regulatória do Estado e criação da rede nacional de avaliação tecnológica.
  - Criação de sistemas virtuais de informação em Saúde, visando complementar e suplementar os sistemas já existentes.
  - Aperfeiçoamento, em nível nacional e igualitário, da formação de recursos humanos.
  - Criação de um parque editorial nacional priorizando as áreas voltadas para ciência e tecnologia em Saúde.
33. A Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde, no capítulo referente à Comunicação e Informação em Saúde, recomenda estudos voltados à gestão da informação, enfocando:
- Organização e gestão de bases de dados voltadas para a informação em Saúde; capacitação de recursos humanos para o trabalho em informação e informática em Saúde; gestão de sistemas de informação em âmbitos regional e nacional.
  - Identificação de prioridades temáticas de sistemas reais; identificação de prioridades temáticas de sistemas virtuais; análise de demandas de grupos voltados para a informação em Saúde; organização e disseminação da informação em Saúde.
  - Gestão de informação e sistemas no SUS; identificação de necessidades de informação de grupos regionais e nacionais; necessidades de sistemas de informação voltados para os profissionais da Saúde.
  - Necessidades de informação de acordo com a distribuição populacional de centros urbanos e não-urbanos; características de demandas informacionais de usuários do SUS; dados e metadados essenciais para gestão de sistemas de informação voltados para a Saúde.
  - Gestão de informação e conhecimento no SUS; necessidade e demandas de informação; organização do processo de trabalho com a informação; identificação de competências na área de informação e informática em Saúde.
34. Na teoria Matemática da Comunicação, de Shannon e Weaver:
- O ruído é parte integrante da mensagem.
  - Os níveis técnico, semântico e de efetividade afetam-se uns aos outros.
  - O nível técnico preocupa-se com a correção da mensagem e seu significado.
  - O processo de realimentação ocorre a partir do receptor.
  - O receptor desempenha um papel inverso ao do emissor, decodificando sinais e transformando-os em informação.
35. Os processos de avaliação da produção em ciência e tecnologia:
- Devem incluir metodologias pré-testadas, garantindo a fidedignidade dos resultados.
  - Devem orientar-se para metodologias quantitativas, para garantir a fidedignidade dos resultados.
  - Devem incluir as metodologias necessárias aos objetivos da avaliação.
  - Devem ser voltadas para metodologias qualitativas, incluindo sempre que possível a avaliação de colegas e pares.
  - Devem refletir as necessidades das áreas de ciência e tecnologia, sobretudo em âmbito nacional.
36. O fator de impacto, um dos índices de avaliação de periódicos, mensura:
- Número de fascículos publicados em determinado período de tempo.
  - Número de artigos citados dividido pelo número de artigos publicados.
  - Número de artigos publicados dividido pelo número de artigos citados.
  - Número de artigos citantes dividido pelo número de artigos citados em cada fascículo.
  - Número total de citações recebidas pelo total de autores.
37. De acordo com Ziman, a literatura científica tem três características essenciais:
- Cumulativa, direcionada, avaliada.
  - Esporádica, financiada, institucionalizada.
  - Fragmentária, derivativa, editada.
  - Avaliada, cumulativa, institucionalizada.
  - Financiada, direcionada, derivativa.
38. A Bibliometria, voltada para análises quantitativas da produção registrada, usa:
- A lei de Lotka, para mensurar artigos citantes em diferentes áreas do conhecimento.
  - A lei de Zipf, para mensurar autores publicando artigos em determinada área.
  - A lei de Price, para mensurar palavras em um texto suficientemente longo.
  - A lei de Bradford, para mensurar literatura periódica de determinada área.
  - A lei de Booth, para mensurar o tamanho dos artigos nos periódicos especializados.

39. As chamadas distribuições empírico-hiperbólicas, dentre as quais estão as distribuições bibliométricas, têm como característica de distribuição:
- (A) Igualdade entre grandes produtores e grandes produtos;
  - (B) Agregação de grandes produtores, ignorando pequenos produtores;
  - (C) Poucos produtores com muitos produtos e muitos produtores com poucos produtos.
  - (D) Separação de pequenos produtores em lotes de menor valor agregado;
  - (E) Muitos produtores com muitos produtos e poucos produtores com poucos produtos.
40. De acordo com autores clássicos da área, como Saracevic e Pao, Sistemas de recuperação da informação dividem-se em subsistemas, a saber:
- (A) Entrada, saída e avaliação.
  - (B) Processamento, disseminação e uso.
  - (C) Organização, descrição e disseminação.
  - (D) Gestão, avaliação e disseminação.
  - (E) Aquisição, processamento, disseminação.
41. De acordo com autores clássicos da área, como Saracevic e Pao, o subsistema de seleção/aquisição, para desempenho otimizado, deve, prioritariamente :
- (A) Obedecer às prioridades de cada usuário.
  - (B) Manter atualizados cadastros e fichas opinativas dos leitores.
  - (C) Estabelecer uma política de seleção de acordo com os objetivos do sistema.
  - (D) Criar listas para priorizar publicações a serem adquiridas.
  - (E) Determinar uma tipologia de publicações a serem adquiridas prioritariamente.
42. Ainda de acordo com Pao e Saracevic, os subsistemas de representação e de organização de arquivos têm como características principais:
- (A) Indexar as publicações e mantê-las em ordem alfabética.
  - (B) Indicar conteúdos e mantê-los de acordo com os aspectos físicos, lógicos e estruturais dos arquivos;
  - (C) Descrever logicamente os documentos, organizando-os em segmentos discerníveis, seja em meio papel seja em meio computadorizado.
  - (D) Analisar e descrever as publicações para melhor gestão e desempenho.
  - (E) Representar conteúdos e disseminá-los de acordo com os interesses dos usuários.
43. A lógica booleana comanda as buscas em arquivos e bases de dados, sejam estes arquivos e bases *on-line* – como na Internet - ou *off-line*. De acordo com os operadores booleanos, se o usuário pede documentos sobre Cidadania e Saúde, deve recuperar:
- (A) Documentos que incluem Cidadania e os que incluem Saúde.
  - (B) Documentos que incluem simultaneamente Cidadania e Saúde
  - (C) Documentos que incluem Cidadania ou que incluem Saúde.
  - (D) Todos os documentos que incluem Cidadania (1º termo) e alguns que incluem Saúde.
  - (E) Todos os documentos que incluem Cidadania e Saúde, separadamente.
44. A disseminação da informação – um dos subsistemas de saída, pressupõe, de acordo com autores como Schneider e Pao:
- (A) Negociação da pergunta seguida de estratégia de busca;
  - (B) Análise da pergunta, seguida de recuperação da informação.
  - (C) Avaliação da pergunta e busca dos documentos pertinentes.
  - (D) Análise da recuperação, busca e reiteração da busca.
  - (E) Análise da pergunta, busca e recuperação da informação.
45. Dentre as medidas de avaliação da recuperação da informação mais utilizadas está a revocação, aferida por:
- (A) Número de documentos relevantes recuperados sobre o total de documentos relevantes na base de dados.
  - (B) Número de documentos recuperados sobre o total de documentos na base de dados.
  - (C) Número de documentos recuperados sobre o total de documentos relevantes na base de dados.
  - (D) Número de documentos não recuperados sobre o total de documentos relevantes na base de dados.
  - (E) Número de documentos não relevantes recuperados sobre o total de documentos não recuperados na base de dados.
46. A medida de avaliação da recuperação da informação complementar à revocação é a precisão, ou seja:
- (A) Número de documentos recuperados sobre o total de documentos não recuperados na base de dados.
  - (B) Número de documentos relevantes não recuperados sobre o total de documentos relevantes na base de dados.
  - (C) Número de documentos relevantes não recuperados sobre o total de documentos recuperados.
  - (D) Número de documentos relevantes recuperados sobre o total de documentos relevantes na base de dados.
  - (E) Número de documentos relevantes recuperados sobre o total de documentos recuperados na base de dados.



47. A Ciência da Informação, originalmente definida em 1961/2 nas Conference on Training Science Information Specialists, no Georgia Institute of Technology, é:
- (A) A ciência que estuda os processos de comunicação e disseminação da informação, bem como os procedimentos de otimização de tais processos;
  - (B) A ciência que estuda as propriedades e o comportamento da informação, as forças que governam seu fluxo e os meios de processar a informação para acessibilidade e acesso ótimos.
  - (C) A ciência que estuda os meios e mecanismos informacionais, incluindo as áreas interdisciplinares que complementam seu desempenho.
  - (D) A ciência que estuda os princípios, leis e mecanismos dos processos de comunicação e correlatos.
  - (E) A ciência que investiga os sistemas e redes de informação.
48. A vida média da literatura, conceito adaptado por Burton & Kebler da área de física, significa:
- (A) Tempo necessário para que metade da literatura citada tenha sido publicada.
  - (B) Tempo decorrido entre os artigos mais citados em determinada área do conhecimento.
  - (C) Tempo necessário para que metade dos artigos citados não o sejam mais.
  - (D) Tempo decorrido entre o artigo mais citado e os citados uma única vez.
  - (E) Tempo estimado para que a metade da literatura dobre o número de citações a outros documentos.
49. Coleções de documentos, bases de dados, arquivos computadorizados, etc. estão sujeitos à lei do 80/20, de Trueswell, que estabelece que:
- (A) 80% dos usuários de um sistema declinam para 20% ao longo dos anos.
  - (B) 80% da demanda dos usuários é satisfeita com 20% da coleção.
  - (C) 20% dos recursos de um sistema devem crescer para 80% para fins de otimização do mesmo.
  - (D) 20% de usuários insatisfeitos provocam queda de 80% na demanda de informação.
  - (E) 20% dos recursos de um sistema devem ir para a coleção, e 80% para outros componentes, incluindo recursos humanos.
50. Em estudos e pesquisa relacionadas a estudos de usuários, vários métodos de pesquisa são utilizados. Dentre os mais utilizados e citados na literatura, temos:
- (A) Questionários, entrevistas, diários, observação, documentos, pesquisa experimental.
  - (B) Anotações pessoais, análises quantitativas, questionários estruturados, pesquisa de campo, câmeras.
  - (C) Observação, análise de comportamento, pesquisa quantitativa, metodologia de socialização da informação, documentos.
  - (D) Análise da produção bibliográfica, anotações de aulas, opinião de alunos, diários, pesquisa experimental.
  - (E) Pesquisa de campo, câmeras, diários, anotações pessoais, questionários abertos.